



O PLURALISMO JURÍDICO NO DIREITO INDIANO, RELIGIÃO, HISTÓRIA, CULTURA E DIREITOS

Matheus Borba

Resumo

Relações de Direito, Índia, Cultura e Religião. As relações que permeiam o sistema jurídico da Índia, nada mais são que um reflexo da sua complexidade histórica e cultural, onde temos elementos do direito ocidental em conjunto com as tradições jurídicas ancestrais. Neste contexto, o Direito Indiano e o Direito Hindu representam duas facetas interligadas, coexistentes, em separado, dentro do sistema jurídico da Índia. O Direito Indiano e o Direito Hindu representam dimensões distintas, e não devem ser confundidas, são inter-relacionadas. O Direito Indiano reflete a herança colonial britânica e a modernidade jurídica em *lato-sensu*, enquanto o Direito Hindu preserva aspectos antigos e religiosos, em *stricto-sensu*, que ainda influenciam certas áreas do direito na Índia, tendo como direção os sagrados textos Védicos. Juntos, eles ilustram a diversidade e a complexidade versada do sistema jurídico indiano, apresentada como um ordenamento que integra as tradições antigas com princípios contemporâneos, para formar um sistema jurídico único e dinâmico. O Direito Indiano é um sistema pluralista, que conquistou a sua independência em 1947, baseada no modelo britânico, reflexo do colonialismo, adota o common law como ordenamento jurídico, adaptando o modelo britânico às necessidades e particularidades da sociedade indiana, de forma cultural e religiosa. As fontes do Direito Hindu podem ser analisadas diante dos *Shastras* e *Smritis*, que surgiram após a composição dos Vedas, eles refletem o desenvolvimento do pensamento jurídico e ético da Índia, fontes primordiais do Direito Hindu. Assim como o *Manusmriti*, que fornece um código detalhado de leis e normas sociais, e aborda questões como a estrutura da sociedade e castas, deveres e direitos dos indivíduos e práticas legais e éticas, fornece uma visão vasta das normas sociais, jurídicas e éticas. Compondo responsabilidades familiares e a administração da justiça. Embora o Direito Hindu tenha uma aplicabilidade restrita, ele ainda influencia o direito de família e as questões de sucessão na Índia. Leis pessoais hindus, como o *Hindu Marriage Act* e o *Hindu Succession Act*, são exemplos de como o direito hindu continua relevante em áreas específicas da cultura. Portanto, o Indiano mistura elementos de *common law* com tradições jurídicas locais, com uma estrutura judicial hierárquica, organizadas e interpretadas, se transformando diante às suas raízes históricas, preservando elementos



religiosos nas questões específicas do direito, abordando distinções entre as relações de Família no Direito Indiano, e ao Direito Hinduísta, permitindo a coexistência de sistemas legais baseados em diferentes religiões.

Palavras-chave: Pluralismo Jurídico; Santana Dharma; Hinduísmo, Direito Famílias; Cultura Indiana.